

## PRO 3373– Introdução à Economia



Profa. Roberta Souza

PRO 3373

## Entendendo o Estudo da Economia



- **Macroeconomia**
  - Porque razão alguns países experimentam um rápido crescimento em termos de renda enquanto outros permanecem estagnados?
  - Porque alguns países apresentam alta taxa de inflação enquanto outros conseguem manter estável o nível de preços?
  - Porque razão os países passam por recessões?
- Estudo de fenômenos que afetam a economia como um todo
  - Inflação;
  - Desemprego;
  - Crescimento econômico;
  - Entre outros.

PRO 3373

## Macroeconomia: antes de 1930



- Economia de mercado capaz de usar de maneira eficiente todos os recursos disponíveis (sem interferência do governo), nível de pleno emprego;
- Plena flexibilidade de preços e salários;
- Não havia mão de obra voluntariamente desempregada;
- Crença no liberalismo: poder auto regulador do mercado;

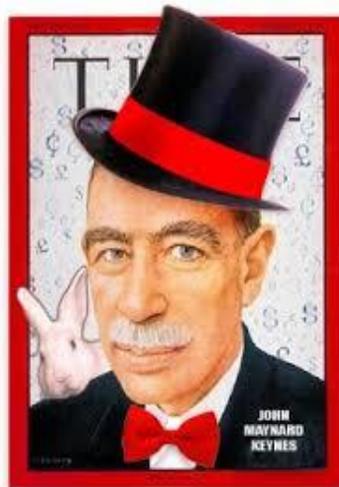
PRO 3373

John Maynard **Keynes** (economista inglês)  
Universidade de Cambridge



Principal obra: Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda (1936)

- Tentativa de explicar a Grande Depressão de 1930
- Modelo de oferta e demanda agregada
  - Não promoção automática do pleno emprego;
  - Ação governamental: política monetária e fiscal;
  - Orientar para a plena utilização dos recursos disponíveis;
  - Preços e salários não são plenamente flexíveis (Ex: sindicatos – salários monetários rígidos);
  - Importância dos gastos públicos.
- Surgimento de escolas de pensamento alternativas.



1883-1946

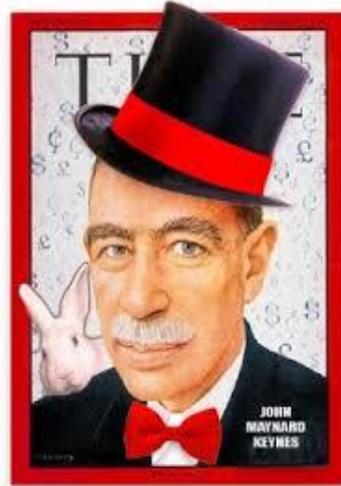
Fonte: Hubbard e O'Brien 2010

PRO 3373

## John Maynard **Keynes** (economista inglês)

Universidade de Cambridge

- Os economistas clássicos (Adam Smith, David Ricardo, J. B. Say), diferentemente de Keynes, entendiam que a oferta cria a demanda. Ou seja, ao aumentar a produção das empresas, automaticamente ocorreriam mais vendas e um aumento na renda da população, gerando o aumento na demanda (ótica da mão invisível). Essa teoria ficou conhecida como a “Lei de Say”
- **Keynes contesta a Lei de Say e afirma que a demanda agregada é responsável por gerar aumento da renda de um país**



1883-1946

Fonte: Hubbard e O'Brien 2010

PRO 3373



## O modelo monetarista

- Teoria Quantitativa da Moeda
- Década de 40, por Milton Friedman
- Nobel de Economia em 1976
- Universidade de Chicago
  - Friedman acredita que a economia mundial é atrapalhada pelas interferências do governo, pois não permitia que o grande capital circulasse livremente.
  - A maioria das flutuações na produção real foi causada por flutuações na oferta de moeda em vez de flutuações no consumo ou nos investimentos.
  - Necessário uma regra de crescimento monetário.



1912-2006

Fonte: Hubbard e O'Brien 2010

PRO 3373



## Medindo a Renda Nacional

15/04/2016 às 09h59

**Retração na demanda doméstica puxa queda do PIB em fevereiro, diz FGV**

---

Por Valor f t in +

15/04/2016 às 05h00 4

**É preciso retomar investimento público, diz técnico do Ipea**

---

15/04/2016 às 05h00

**Balança de bens e serviços deve voltar a ter superávit este ano**

---

**Qual a relação desses fatores com o PIB de um país?**

PRO 3373 9



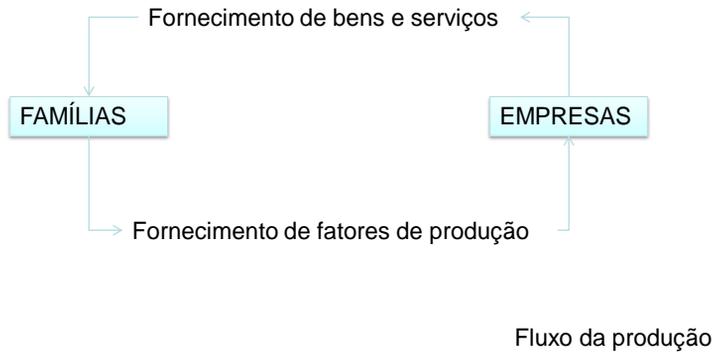
## PIB – Produto Interno Bruto

- Produto Interno Bruto
  - Melhor indicador para avaliar o desempenho da economia;
  - Medido de duas maneiras estatísticas:
    - i. Considerar o PIB como a renda total de todos aqueles que integram a economia;
    - ii. Considerar os gastos em termos de produção dos bens e serviços da economia.

Na economia como um todo, a renda (receita) deve ser igual ao gasto (despesa)

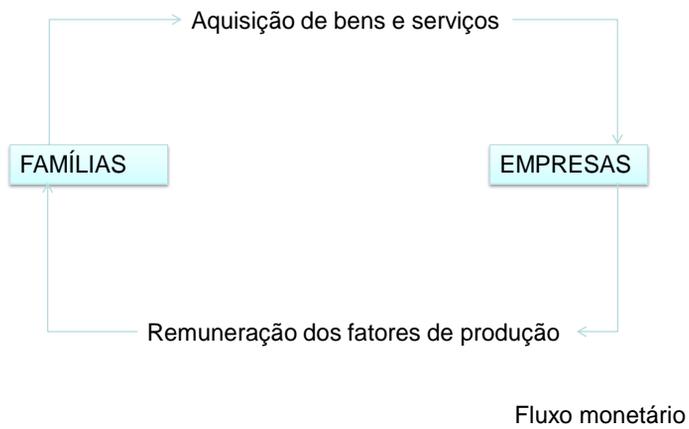
PRO 3373

## Fluxo de renda



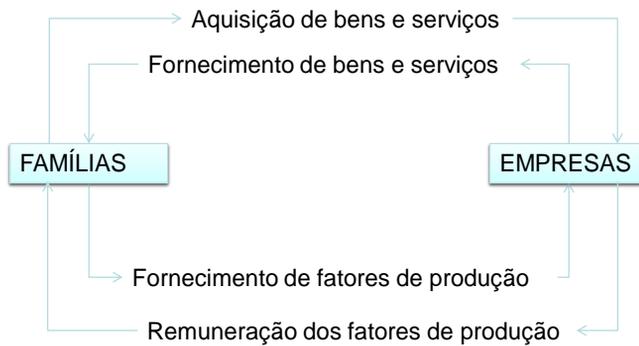
PRO 3373

## Fluxo de renda



PRO 3373

## Fluxo de renda



Dentro de um fluxo circular, toda transação que afeta a renda, afeta a despesa.  
Lógica usada para calcular o PIB, porém com vários bens e serviços.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

Soma vários tipos diferentes de produtos em uma única medida de valor da atividades econômica.

O valor de mercado mede o montante que as pessoas estão dispostas a pagar por diferentes bens, assim refletem o valor desses bens.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

PIB é abrangente, inclui todos os itens produzidos na economia e vendidos legalmente

Inclui também o valor de mercado dos serviços.

Exclui: produtos ilegais e feitos em casa

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

Bens tangíveis – alimentos, vestuário, carros, etc;

Bens Intangíveis – cortes de cabelo, consultas médicas, faxina, entretenimento, etc;

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

Exclui bens intermediários: como insumos de produção;

Evite dupla contagem;

Exceção: bens intermediários não consumidos no ano de fabricação entram em estoque, mas são retirados da conta no ano seguinte, após seu uso.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais **produzidos** em um país, em um dado período de tempo.

No presente;

Produtos vendidos e fabricados em anos anteriores não são calculados no PIB presente.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos **em um país**, em um dado período de tempo.

Valor da produção dentro dos limite geográficos do país;

Os itens criados são incluídos no PIB de um país se forem produzidos internamente, independente da nacionalidade do produtor.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

Mede a produção em um intervalo de tempo específico.

PRO 3373

## Mensurando o PIB



- PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

Cálculo do PIB: três óticas (métodos)

1. Produção
2. Renda
3. Despesa

PRO 3373

## Ótica da Produção



- $\sum$  dos fluxos de produtos que saem das empresas para o mercado (exclui produtos intermediários)

$$\text{PIB} = \sum \text{VA} = \sum (\text{VBP} - \text{CI})$$

Sendo:

VA – Valor Adicionado

VBP – Valor Bruto de produção

PRO 3373

## Cálculo do PIB – ótica da Produção (ou da oferta)



Ex: economia que produza apenas um bem final, pão

Produto	Valor do produto	Insumos (consumo intermediário)	Valor adicionado
Trigo	10	0	10
Farinha	15	10	5
Pão	20	15	5

Produto Agregado = 20

Soma dos valores adicionados = 20

**Valor Bruto da Produção (VBP) = 45**

**VA = VBP – consumo de bens e serviços intermediários**

PRO 3373

## PIB - IBGE



Imagine que o IBGE queira calcular a produção gerada por um artesão que cobra R\$ 30 por uma escultura de mármore. Para fazer a escultura, ele usou mármore e martelo e teve que adquiri-los da indústria. O preço de R\$ 30 traz embutidos os custos das matérias-primas utilizadas. Se o mármore e o martelo custaram R\$ 20, a contribuição do artesão para o PIB foi de R\$ 10.

Esse valor representa a produção gerada ao transformar um pedaço de mármore em uma escultura. O IBGE faz esse cálculo para toda a cadeia produtiva brasileira. Ou seja, ele precisa excluir da produção total de cada setor as matérias-primas que ele adquiriu de outros setores.

Depois de fazer esse cálculos, o Instituto soma a produção gerada por cada setor, agropecuária, indústria e serviços, chegando à contribuição de cada um para a geração de produção e para o crescimento econômico.

## Ótica da Renda



- $\Sigma$  remuneração dos fatores produtivos
  - Salários
  - Lucros
  - Juros
  - Aluguéis

**Salários = remuneração do fator trabalho**

**Juros = remuneração do fator capital**

**Lucros = remuneração do risco incorrido pelo empresário**

**Aluguéis = remuneração do proprietário do capital físico**

## Ótica das Despesas (ou ótica da demanda)



- Apresentam os componentes do PIB

$$\text{PIB} = Y = C + I + G + EL$$

$$\text{Renda} = \text{Consumo} + \text{Investimento} + \text{Gastos do Governo} + \text{Exportações Líquidas}$$

**C= a aquisição de bens de consumo pelas famílias (ou simplesmente consumo agregado)**

**Investimento:** é a aquisição de bens de produção ou bens de capital que visam aumentar a capacidade produtiva da economia (Nem toda a produção de bens de capital corresponde a um novo investimento. Uma parcela desta produção destina-se a repor o que foi depreciado)

**Gastos Públicos (G) que representam a aquisição de bens e serviços pelo Governo**  
**EL = Exportações - Importações**

PRO 3373

## Alguns detalhes



Nem toda a produção de bens de capital corresponde a um novo investimento. Uma parcela desta produção destina-se a repor o que foi depreciado.

$$\text{Investimento Bruto (IB)} \neq \text{Investimento Líquido (IL)}$$

$$\text{IL} = \text{IB} - \text{depreciação}$$

Produto Bruto (PB) inclui depreciação  
 Produto Líquido (PL) a exclui

$$\text{PL} = \text{PB} - \text{depreciação}$$

PRO 3373

28

## Outras medidas...



Agregados mensurados do ponto de vista **interno** medem o valor total produzido no território do país, independentemente da origem dos fatores responsáveis por essa produção, ENQUANTO

Os agregados do ponto de vista **nacional** consideram o valor adicionado gerado por fatores de produção de propriedade de residentes, independentemente do território onde esse valor é gerado.

- Produto Nacional Bruto: renda total de residentes de um país.
  - Diferença por incluir a renda que os brasileiros ganham no exterior e por excluir a renda que os estrangeiros ganham aqui.
- Produto Nacional Líquido: renda total dos residentes de uma nação menos a depreciação líquida.
  - Depreciação é o desgaste por equipamentos e estruturas da economia
- PIB per capita = PIB/habitantes
  - Renda ou despesas de um indivíduo médio na economia

PRO 3373

## Outras medidas...



PIB per capita = PIB/habitantes

- Renda ou despesas de um indivíduo médio na economia
- Valor dividido pelo número de habitantes.

PRO 3373

Crescimento econômico da Coreia do Sul				Crescimento econômico do Brasil			
PIB per capita em USD				PIB per capita em USD			
Década de 60				Década de 60			
1960	1965	1969		1960	1965	1969	
156	105	237		208	258	400	
Banco Mundial				Banco Mundial			
Crescimento econômico da Coreia do Sul				Crescimento econômico do Brasil			
PIB per capita em USD				PIB per capita em USD			
Década de 2000				Década de 2000			
2000	2005	2009	2012	2000	2005	2009	2012
11.347	17.551	16.959	22.590	3.694	4.739	5.178	11.340
Banco Mundial				Banco Mundial			
Em 2012, alcançou 22.590 dólares, o que significou um crescimento de mais de 14.000% de 1960 a 2012.				Em 2012, o PIB per capita brasileiro foi calculado em 11.340 dólares, observando então um crescimento de 5300%, menos da metade do apresentado pela Coreia do Sul			

PRO 3373

## Analise o que ocorre com o PIB



- Uma família compra uma geladeira
- O Estado de SP pavimenta uma rodovia
- Uma pessoa compra um produto importado

PRO 3373

## Analise o que ocorre com o PIB



Uma família compra uma geladeira – afeta o **Consumo**

O Estado de SP pavimenta uma rodovia – afeta os **Gastos do Governo**

Uma pessoa compra um produto importado – afeta as **Exportações Líquidas**

PRO 3373

## PIB Real e PIB Nominal



- Necessidade de diferenciar:
  - Se a economia está produzindo uma quantidade maior de bens e serviços ou;
  - Se os bens e serviços estão sendo vendidos a preços mais elevados.

Diferença: **PIB Nominal X PIB Real**

PRO 3373

## PIB Real e PIB Nominal



- PIB Nominal: Calculado utilizando preços de mercado (preços vigentes);
- PIB Real: Calculado sem a influência da variação de preços.
  - Mostra como a produção geral dos bens e serviços da economia muda com o passar do tempo.
  - Escolha de um ano-base para comparação.

PRO 3373

## PIB Real



- Produção de bens a preços constantes.
- Não é afetado pela variação nos preços e refletem somente as mudanças **nas quantidades produzidas**.

PIB Nominal,  
calculado com  
preços  
correntes

Ano	Venda de arroz	Venda de Feijão	PIB Nominal
2002	\$100,00	\$100,00	\$200,00
2003	\$300,00	\$300,00	\$600,00
2004	\$600,00	\$600,00	\$1.200,00

PIB Real,  
calculado com  
os preços de  
um ano-base  
(2002)

Ano	Venda de arroz	Venda de Feijão	PIB Real
2002	\$100,00	\$100,00	\$200,00
2003	\$150,00	\$200,00	\$350,00
2004	\$200,00	\$300,00	\$500,00

PRO 3373

## PIB Real e Deflator



- PIB Nominal – reflete as quantidades e preços de um economia;
- PIB Real – reflete as quantidades.

Deflator do PIB – reflete apenas **os preços** dos bens e serviços

É um índice de preço, porém **com todos os bens e serviços produzidos na economia.**

$$\text{Deflator do PIB} = (\text{PIB Nominal} / \text{PIB Real}) * 100$$

PRO 3373

## Deflator do PIB



No exemplo anterior

Ano	PIB		Deflator
	Nominal	PIB Real	
2002	\$200,00	\$200,00	100,0
2003	\$600,00	\$350,00	171,4

O deflator no ano-base é sempre igual a 100

71,4% é o deflator do PIB de 2002 para 2003 ou seja, o nível de preços aumentou 71,4% de 2002 para 2003

PRO 3373



Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,0% em 2017, na primeira alta após dois anos consecutivos de retração. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em valores correntes,



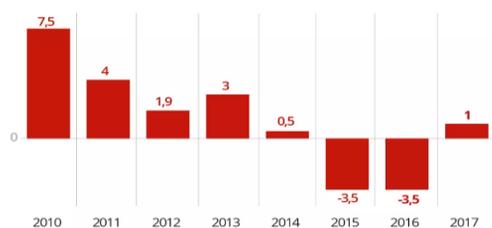
O resultado mostra que a economia brasileira começou a se recuperar em 2017, mas ainda não repõe as perdas da atividade econômica na crise. Em 2016 e 2015, o PIB recuou 3,5% sobre o ano anterior, na **maior recessão da história recente do país**.

PRO 3373

40

## EVOLUÇÃO DO PIB

Ano a ano, em %



FONTE: IBGE



Infográfico elaborado em: 01/03/2018

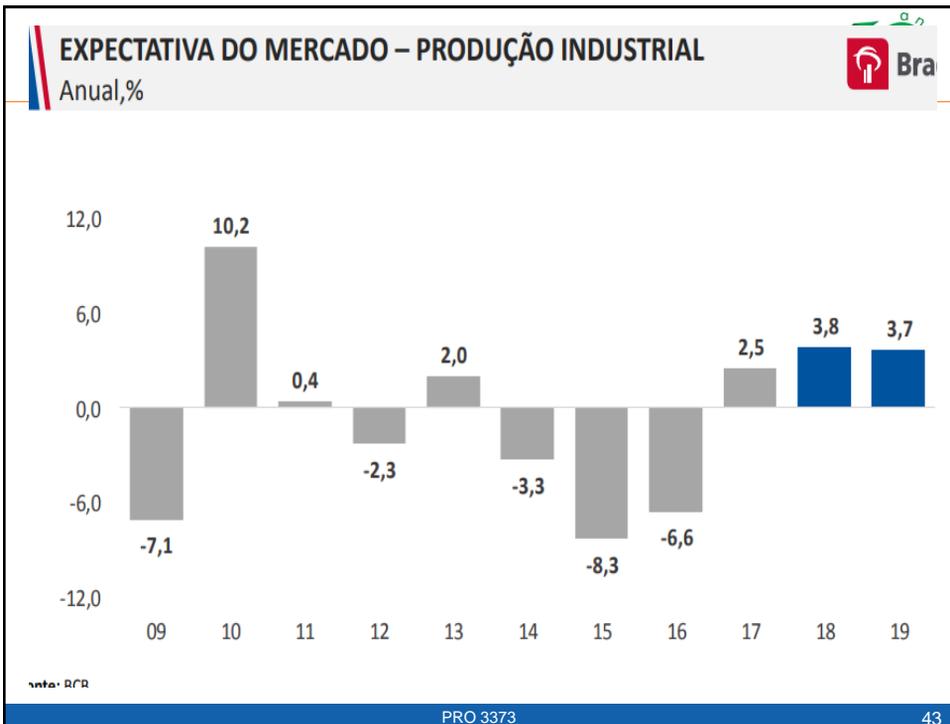
o grande impulsionador do PIB de 2017 foi o agronegócio, que avançou 13% em 2017,

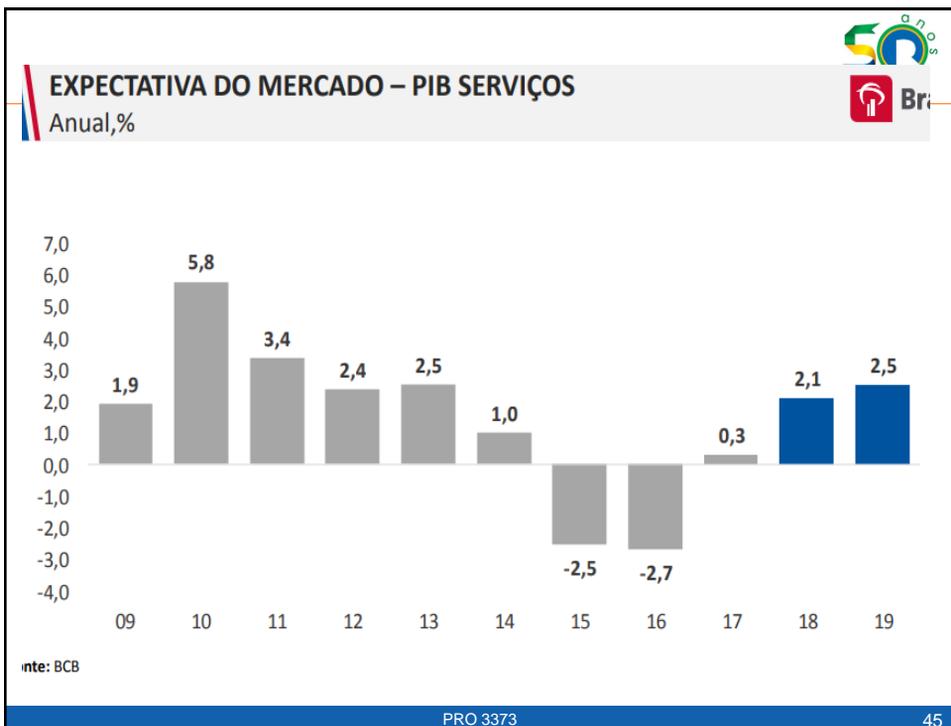
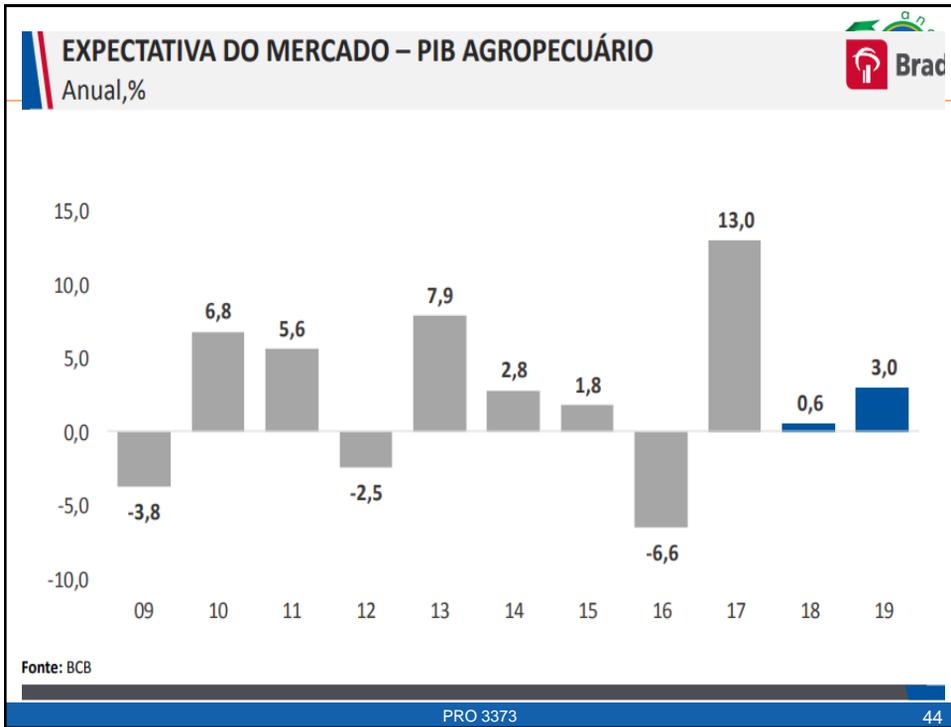
o **consumo das famílias avançou 1% no ano passado** e também contribuiu para a recuperação da economia |



PRO 3373

41







## INDICADA NAS PROJEÇÕES

SETOR EXTERNO, CÂMBIO E FISCAL	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	2019*
Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,4	2,6	-6,3	19,7	47,7	64,0	57,5	48,5
Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	224,6	191,1	185,2	217,2	229,0	237,1
Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,2	239,6	230,9	171,4	137,5	153,2	171,4	188,5

## PIB e Bem-estar econômico



- PIB mede o valor econômico dos bens e serviços, não qualidade de vida (excluindo assim: saúde, educação, qualidade do meio ambiente, entre outros)
- Logo, não é uma medida perfeita de bem estar.

## IDH – Índice de Desenvolvimento Humano



- Três dimensões principais: renda, educação e saúde;
- Contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita;
- IDH é uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.



Fonte: Adaptado do site da PNUD

<http://www.pnud.org.br/arquivos/RDH2014.pdf>

PRO 3373

## Brasil cai em ranking de IDH e fica atrás de Sri Lanka



ISABEL VERSIANI  
DE BRASÍLIA

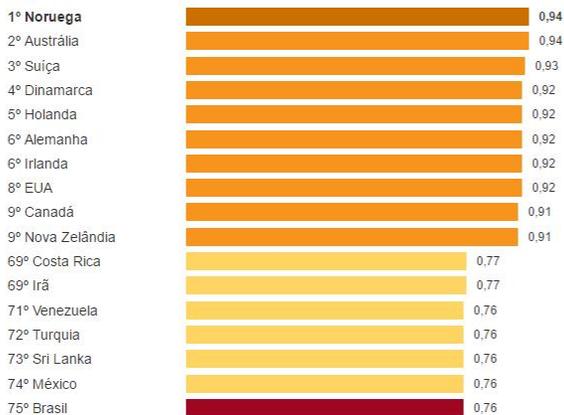
14/12/2015 © 06h00

O Brasil caiu uma posição no ranking global do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) em 2014, ano em que a estagnação da economia levou a uma retração da renda por habitante no país.

De um total de 188 países avaliados, o Brasil ficou na 75ª colocação. Em termos absolutos, o índice brasileiro melhorou, mas o país foi superado na classificação por Sri Lanka, que no ano anterior estava empatado na 74ª posição.

### QUEDA NO IDH

Brasil cai para 75ª posição em ranking de 2014



PRO 3373

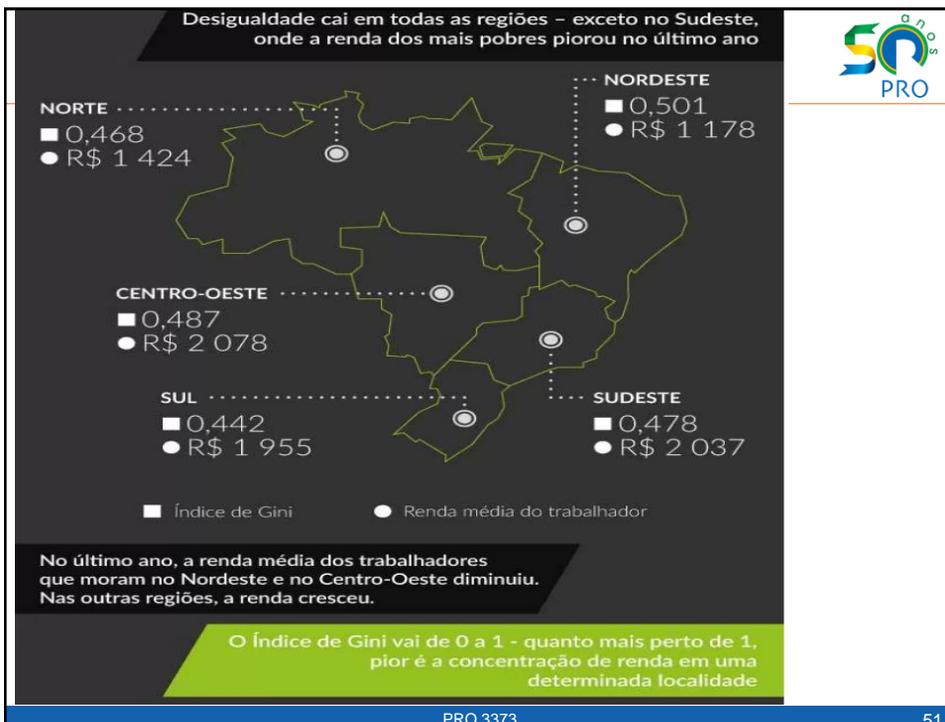
49

## Índice de Gini



- Índice de Gini - medida do grau de concentração da distribuição de renda.
  - O índice de Gini varia de 0 a 1 — sendo 0 uma situação na qual toda a população possui uma renda equivalente, e 1 quando apenas uma pessoa detêm toda a riqueza do país.
  - Esse índice calcula apenas a desigualdade. O que os economistas propõem é, *gross modo*, combinar a noção de desigualdade do Gini com os números do PIB *per capita*

PRO 3373



PRO 3373

51

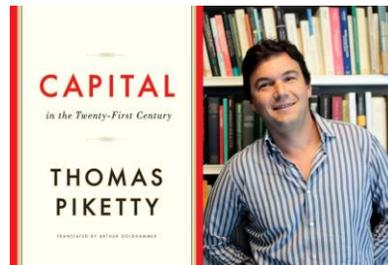
## Um olhar sobre a desigualdade



- Compreensão sobre a desigualdade de maneira mais aprofundada considerando os muitos ricos (1%).
- Uso de técnicas estatísticas que demonstram a concentração de renda e de riqueza no passado – até o começo do século 20 no Reino Unido e EUA, até o final do século 18 na França.

Para mais informações:  
Livro 'O Capital no Século 21' revoluciona ideias  
sobre desigualdade

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/04/1445830-livro-o-capital-no-seculo-21-revoluciona-ideias-sobre-desigualdade.shtml>



PRO 3373

52

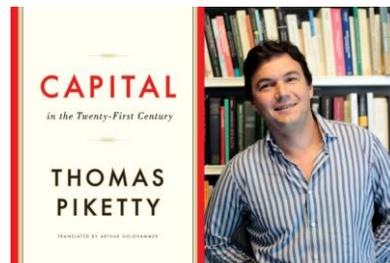
## Um olhar sobre a desigualdade: quebra mitos



Nos Estados Unidos, os 1% mais ricos antes da Primeira Guerra Mundial detinham 20% da renda nacional, tanto nos Estados Unidos quanto no Reino Unido. Por volta de 1950, essa proporção havia sido reduzida a menos da metade. Mas de 1980 para cá a parcela reservada ao 1% disparou de novo – nos Estados Unidos ela retornou ao ponto em que estava um século atrás.

*A grande ideia do livro é não só a de que retornamos ao século 19 em termos de desigualdade de renda como a de que estamos no caminho de volta ao "capitalismo patrimonial", no qual os grandes píncaros da economia são ocupados não por indivíduos talentosos mas por dinastias familiares*

Paul Krugman (2014)



PRO 3373

53

## Economia Brasileira



- A história contada por quem a fez:

<https://vimeo.com/154305440>

Episódio 9: 2002 – 2015 – Um país de classe média.

As reformas e o crescimento mundial impulsionaram a economia brasileira, permitindo enorme aumento da classe média até a crise mundial de 2008. O Brasil se recuperou, mas ações mal sucedidas do governo e expansão do gasto público acarretaram aumento da inflação e recessão. Contam em primeira pessoa os presidentes do Banco Central Armínio Fraga e Henrique Meirelles, além do ministro Marcelo Neri.